

Indicadores

10/10/2011				
INFLAÇÃO				
MÊS	FGV (IGP-M)	IPC	INPC	IPCA (IBGE)
Agosto	0,44	0,39	0,42	0,37
Julho	-0,12	0,30	0,00	0,16
Junho	-0,18	0,01	0,22	0,15
Maio	0,43	0,31	0,57	0,47
Abril	0,45	0,70	0,72	0,77
Março	0,62	0,35	0,66	0,79
Fevereiro	1,00	0,60	0,54	0,80

IMPOSTO DE RENDA		
REND. - R\$	ALÍQUOTA	DEDUZIR - R\$
Até 1.566,61	-	-
De 1.566,62 até 2.347,85	7,5%	117,49
De 2.347,86 até 3.130,51	15%	293,58
De 3.130,52 até 3.911,63	22,5%	528,37
Acima de 3.911,63	27,5%	723,95

Fonte: Secretaria de Receita Federal

DÓLAR

	Compra	Venda
Câmbio comercial	R\$ 1,8977	R\$ 1,8895
Câmbio paralelo	R\$ 1,89	R\$ 1,98
Câmbio turismo/BB	R\$ 1,7793	R\$ 1,9697

POUPANÇA

Rendimento mensal

Dia	Poupança	Dia	Poupança
05/10	0,6323%	08/10	0,6244%
06/10	0,6258%	09/10	0,6155%
07/10	0,6090%	10/10	0,5870%

As cadernetas de poupança abertas nos dias 29, 30 serão corrigidas com o índice do dia 1º

OVER

11,80% ao ano

EURO

Cotação Internacional	US\$ 1,3424
Cotação Turismo	R\$ 2,5555 R\$ 2,7070

OURO

São Paulo - Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F)

R\$ 96,13

PREVIDÊNCIA SOCIAL	
Autônomos	
Contribuinte Individual e facultativo Para os segurados contribuintes individual e facultativo que optarem pelo Plano Simplificado da Previdência o valor da contribuição deverá ser de 11,00% para quem recebe até um salário mínimo (R\$ 545,00) e para quem recebe acima de R\$ 545,00, caso não preste serviços à empresa, deverá variar do limite ao limite máximo de contribuição (R\$ 545,00 a 3.689,66). Contribuinte Autônomo - Quem recebe de pessoa física recolhe por meio de carnê, com alíquota de 20,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite mínimo de R\$ 545,00 (R\$ 109,00) e o teto máximo de R\$ 3.689,66 (R\$ 737,93). - Quem recebe de pessoa jurídica recolhe por meio de GPS, com alíquota de 11,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite mínimo de R\$ 545,00 (R\$ 59,95) e o teto máximo de R\$ 3.689,66 (R\$ 405,86). - Quem recebe de pessoa jurídica e pessoa física recolhe por meio de GPS com alíquota de 11,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite máximo de R\$ 3.686,66 (R\$ 405,86), caso não atingir o teto máximo de (R\$ 737,93) a diferença deverá ser recolhida através de via carnê. - Os segurados e contribuintes individuais (autônomos que trabalham por conta própria) que optarem pela exclusão do direito da aposentadoria por contribuição poderão contribuir com 11,00% sobre o valor do salário mínimo (R\$ 538,15 - LC 123, 14/12/2006).	
Tabela de contribuição do trabalhador assalariado	
Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquotas (%)*
Até 1.106,90	8,00
De 1.106,91 até 1.844,83	9,00
De 1.844,84 até 3.689,66	11,00
Acima de 3.689,67	11,00
* Para empregados domésticos, trabalhadores avulsos e segurados, apartir de janeiro de 2011	
Pagamentos Encargos Previdenciários	
- Para a competência do mês de janeiro/11, as pessoas jurídicas têm prazo para recolhimento até 20/02/11 e as pessoas físicas até 15/02/11. Após o vencimento será feita cobrança de multa de 4% a 100%, conforme situação de atraso e juros Selic.	
IMPOSTOS	
Un. Padrão Fiscal (UPF) de Mato Grosso	R\$ 34,90

MERCADO AGROPECUÁRIO		
PRODUTO	LOCAL	PREÇO - R\$
Algodão Pluma (15 kg)	Campo Novo Parecis	56,50
	Itiquira	57,50
	Rondonópolis	57,30
	Sorriso	56,60
	Alto Garças	57,50
	Primavera	54,47
Soja (sc 60 kg)	Campo Verde	57,20
	Nova Mutum	56,70
	Sorriso	40,00
	Campo Verde	42,00
	Primavera	41,50
	Sapezal	38,00
Milho (sc 60 kg)	Lucas do Rio Verde	39,20
	Rondonópolis	42,50
	Sapezal	17,00
Arroz (sc 60 kg) (sequeiro Tipo 1)	Rondonópolis	20,50
	Tangará da Serra	19,00
	Sinop	26,95
Boi Gordo (@ - 15kg)	Barra do Garças	28,45
	Cuiabá	26,99
	Rondonópolis	86,13
Vaca Gorda (@ - 15kg)	Tangará da Serra	87,20
	Cuiabá	87,08
	Cuiabá	83,12
	Água Boa	74,18
	Juína	81,55
	Juara	80,82
	Alta Floresta	80,67

Imea / Agrolink - cotação dia 10/10

FOSFATO ► Descoberta de depósito em MT reduzirá as compras no exterior

Importações aumentam 124% e tendem a recuar



João Vieira/Arquivo

Estudos realizados nos últimos 7 anos mostram que Estado tem potencial

SILVANA BAZANI
DA REDAÇÃO

Entre janeiro e setembro deste ano, Mato Grosso importou 373,037 mil toneladas de produtos fosfatados, volume 124,13% superior ao adquirido no mesmo período de 2010, quando totalizou 166,3 mil toneladas. De acordo com a Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia (Sicme), 50% desses produtos consumidos no país são importados, sendo que Mato Grosso absorve o equivalente à toda importação nacional, na forma de fertilizantes.

Porém, a situação começa a mudar com a descoberta de depósito mineral de fosfato na região de Mirassol D'Oeste (a 300 km de Cuiabá), incluindo as áreas Araras, Serra do Caeté e Planalto da Serra, em uma extensão de 67 quilômetros quadrados, após 7 anos de pesquisa. Nesta segunda-feira (10) foi lançado no Palácio Paiaçu o projeto Fosfato de Mato Grosso, além de outros estudos sobre o potencial mineral, incluindo um mapa geológico do território mato-grossense, realizado em parceria com Serviço Geológico do Brasil (CPRM).

Nos projetos foram investidos R\$ 24,9 milhões, sendo R\$ 9,763 milhões deste total aplicados pelo Executivo estadual. Intenção é atrair investidores, gerando emprego e renda no Estado, explica o governador Silval Barbosa (PMDB). “Essa investigação foi elaborada porque queremos ter o conhecimento do nosso potencial, dos tipos de minérios e o domínio em cada região”. Ele acrescenta que a pesquisa integra um planejamento macro de expansão econômica e inclui a logística de transporte, com a ampliação da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) por Mato Grosso e da Ferromonte até Santarém (PA). Somente com extração do ouro, foram gerados 10 mil empregos neste ano, informa o governador.

Secretário estadual de Indústria, Comércio, Minas e Energia, Pedro Nadaf, avalia que os resultados das pesquisas irão atrair novas in-

dústrias para Mato Grosso, principalmente para produção de fertilizantes. Na semana passada, foi assinado protocolo de intenções para implantação de mais uma fabricante de adubos. No projeto de expansão no Brasil, a indiana NAQ Global irá investir R\$ 50 milhões com uma planta industrial em Mato Grosso. Nadaf revela que a empresa terá incentivo fiscal por um período de 10 anos. “Mato Grosso foi escolhido para ser a sede da segunda planta da empresa”.

Já atuando no segmento há uma indústria em Rondonópolis (a 212 km da Capital) e outra, em fase de implantação, no município de Querência (distante 945 km de Cuiabá). Na região do Araguaia deve ser instalada outra fabricante de adubos, conforme adiantou o superintendente de Indústria da Sicme, Sérgio Romani.

O fosfato é considerado um dos insumos básicos para produção de adubos, assim como o nitrogênio e o potássio, sendo que no território estadual ainda não há exploração comercial de nenhum e quase a totalidade do volume consumido em Mato Grosso é importada de outros países.

No mapeamento geológico de Mato Grosso foi identificada a incidência de outros minerais, como ouro, diamante, zinco, níquel, cobre, calcário, ferro e manganês, distribuídos nas regiões dos rios Guariba, Aripuanã, Teles Pires, Comandante Fontoura, assim como Porto dos Gaúchos, São José do Xingu e Juína.

Potencial - Em 2003, o Estado ocupava o 11º lugar em exploração mineral, avançando para a 4ª posição no ranking nacional recentemente. Para o diretor-presidente da CPRM, Manoel Barretto, Mato Grosso se sobressai nas reservas minerais se comparado a outras unidades da federação. “Tem uma história de mineração, mas esse potencial ainda não havia sido investigado e o Estado era um dos mais carentes em informação geológica.

MERCADO ►

Venda de ouro e diamante em alta

DA REDAÇÃO

Faturamento com exportação de diamante explorado em Mato Grosso evoluiu 130,2% nos primeiros 9 meses deste ano. De janeiro a setembro, a comercialização com o mercado internacional rendeu US\$ 876,404 mil, contra US\$ 484,174 mil em 2009. Melhora no faturamento está diretamente relacionada à valorização do produto, cujo quilo passou de US\$ 118,314 mil para US\$ 292,134 mil, variação anual de 146,91%.

Até setembro deste ano, foram embarcados 3 quilos de diamante, volume 25% que em período equivalente de 2010, quando chegou a 4 quilos, conforme a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Com a comercialização do ouro no mercado externo, faturamento também aumentou entre janeiro e setembro, na proporção de 3,4%, ante os 9 meses de 2010, apesar da redução de 19,2% no volume negociado.

Foram embarcados 2,244 mil quilos de ouro até setembro deste ano, garantindo faturamento de US\$ 109,324 milhões. No ano passado, os 2,811 mil quilos renderam US\$ 104,653 milhões. Preço do quilo do metal valorizou 32% no acumulado de 12 meses, subindo de US\$ 36,891 mil US\$ 48,718 mil.

Superintendente do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM) em Mato Grosso, Jocy Gonçalves de Miranda, reforça que os preços do diamante e do ouro têm se mantido elevados e que para exploração do ouro em Mato Grosso, somente na região Norte do Estado, existe cerca de 10 projetos de pesquisa.

Responsável por pesquisas minerais em Mato Grosso, a Bemisa Exploração Mineral S.A. investiu R\$ 10 milhões na exploração de ouro em Alta Floresta e fosfato na região do Guaporé. Incluindo outros projetos de exploração de ferro e fosfato no país, a empresa aplicou R\$ 50 milhões. (SB)

CLIMA FAVORÁVEL

Chuva faz plantio de soja acelerar no Estado

bem à frente em relação à anterior.

Ainda conforme os dados do Imea, os municípios de Sapezal (a 480 km de Cuiabá) e Sorriso (a 420 km da Capital) são os mais adiantados. O primeiro já conta com 18% da área semeada, e o segundo com 10%. O diretor-administrativo da Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), Carlos Henrique Fávoro, afirma que há produtores de Sapezal com até 45% da área plantada. “Com a chuva já no final de setembro, o plantio avançou mais rápido”.

Segundo o diretor da associação, as condições climáticas para a semeadura estão excelentes e as perspectivas são as melhores pos-

síveis. Ele aponta um avanço médio de 17% em todas as regiões plantadas com o início das chuvas. Com o plantio da oleaginosa avançando no tempo certo, Fávoro prevê que o cultivo do milho safrinha está garantido. O Imea estima que Mato Grosso deve produzir 21,520 milhões de toneladas de soja na safra 2011/2012, contra 20,566 milhões (t) no ciclo anterior.

O plantio nos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná também estão em andamento e com condições climáticas instáveis. Com a normalidade das chuvas, que segundo os institutos de meteorologia preveem, os produtores investirão mais tempo e ma-

quinário para finalizar o plantio. O Imea aponta que após a segunda quinzena de outubro, os números evoluirão de forma exponencial.

Preços - Conforme o diretor-administrativo da Aprosoja, Carlos Henrique Fávoro, o preço da saca do grão caiu nas negociações realizadas no mercado futuro. Nas últimas semanas, a saca (60 kg) que estava sendo vendida a US\$ 24, passou a ser negociada entre US\$ 18 a US\$ 19 no início desta semana. Mas muitos produtores conseguiram negociar antes, quando os valores estavam atrativos, e por isso, não terão perdas significativas.



Chico Ferreira/Arquivo

Levantamento do Imea aponta que 5,6% da área já foi semeada



IZABEL BARRIZON
REDAÇÃO DO GD

Plantio de soja da safra 2011/2012 segue em Mato Grosso com boas perspectivas, já que o período chuvoso iniciou em todas as regiões produtoras. Segundo a estimativa do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), o plantio atingiu uma média de 5,6% da área, estimada este ano em 6,782 milhões de hectares. Nesse mesmo período da temporada 2010/2011 a área plantada estavam em 1,7% do total previsto, o que sugere que o plantio desta safra está